

242

**ESTIMATIVAS DA PRODUÇÃO DE SEDIMENTO ATRAVÉS DA EQUAÇÃO UNIVERSAL DE PERDAS DE SOLO EM UMA PEQUENA BACIA HIDROGRÁFICA RURAL.** *Leandro Benatto, Jean Paolo Gomes Minella, Sérgio Hax, Gustavo Henrique Merten (orient.) (UFRGS).*

As atividades agrícolas realizadas em áreas declivosas e sem a utilização de práticas de conservação do solo em algumas áreas do Rio Grande do Sul têm causado impactos profundos aos recursos naturais através da degradação da qualidade da água e do solo. A degradação da qualidade do solo é decorrente da erosão hídrica, enquanto que a degradação da qualidade de água é consequência da erosão que mobiliza os sedimentos, nutrientes e poluentes das áreas de lavouras para os corpos de água. A atenuação desse processo pode ocorrer a partir da seleção e implementação de práticas destinadas à conservação do solo e da água para escala de bacias rurais. O uso de modelos matemáticos destinados a estimar a produção de sedimentos apresenta um bom potencial para auxiliar os trabalhos de planejamento conservacionista de pequenas bacias por órgãos da extensão rural. No entanto, a aplicação de modelos passa por uma etapa anterior a sua utilização, que é a validação desse modelo, comparando-se os resultados do modelo com dados observados a campo. Esse trabalho refere-se à validação da Equação Universal de Perdas de Solo (EUPS), conjugada com a razão de distribuição de sedimentos, conhecida como SDR (sediment delivery ratio), e da Equação Modificada de Perdas de Solo (MUSLE) adaptada para estimar a produção de sedimentos por eventos de chuva. Os resultados gerados pelos modelos serão comparados com os dados de campo obtidos em um projeto de monitoramento realizado pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS no município de Arvorezinha- RS. (BIC).